Stravillia
SUSTAINABILITY HUB

Sustentabilidade Que Transforma Negócios.

Webinar Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção

A sustentabilidade está a entrar no pedido de crédito.

Thomas Pinto Basto, CFA, Executive Director Sustainable Finance & Strategy

2026/11/13



next GENERATIONMC BUILDING A SUSTAINABLE FUTURE
APCMC associação materiais de construção Desde 1954
COMPETE 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Uma empresa do GRUPO VERSA

A sustentabilidade está a entrar no pedido de crédito.

Agenda

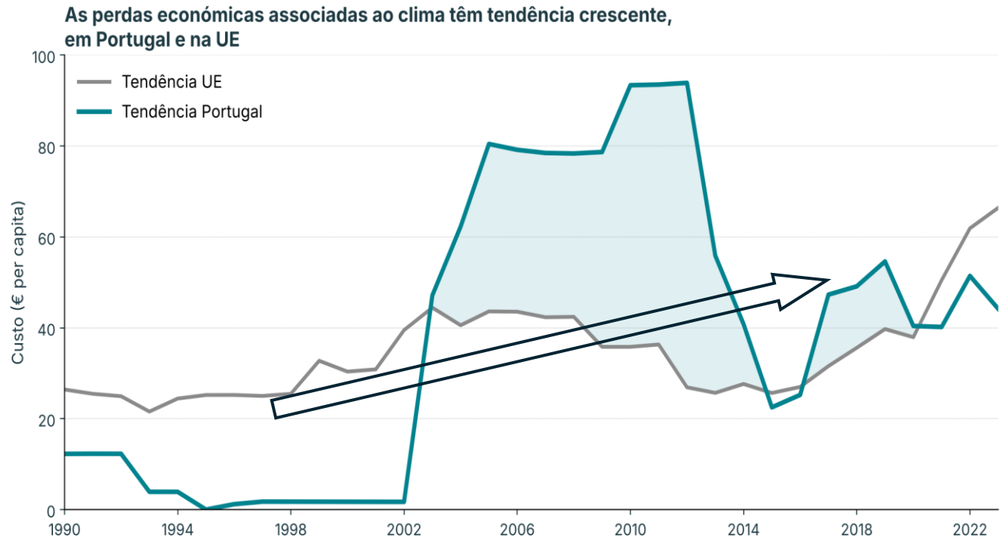
- Boas-vindas e enquadramento, Dr. João Begonha (APCMC)
- 1. Tendências no mercado de financiamento 3
- 2. O que são as finanças sustentáveis 6
- 3. Alinhar o financiamento com a realidade da empresa 9
- 4. Desafios e benefícios 11
- 5. Resumo e próximos passos 13
- Perguntas e respostas e encerramento



1.1 Tendências no mercado de financiamento

Os eventos climáticos estão a tornar-se risco de crédito

- **As perdas associadas ao clima estão a aumentar, em Portugal e na UE (ver gráfico)**
  - Tendência crescente em Portugal: acima da tendência da UE em 16 dos 21 anos desde 2003
- **Os reguladores esperam agora que os bancos tratem o clima como risco de crédito**
  - O BCE realizou um teste de esforço climático em 2022
  - Os bancos têm de avaliar o risco climático com regularidade, num horizonte superior a 10 anos, e integrá-lo nas decisões de crédito
- **Os supervisores começam a aplicar sanções, e não apenas a recomendar**
  - Pela primeira vez, o BCE multou um banco espanhol (ABANCA) por falhar o prazo de avaliação do risco climático
- **Os bancos estão a incorporar nos modelos das suas carteiras de crédito o perfil de transição climática de cada cliente (verde vs. castanho).**



Fonte: Agência Europeia do Ambiente (AEA/EEA), perdas económicas de eventos meteorológicos e climáticos extremos. Tendência = média móvel a 30 anos.

Fontes: AEA/EEA (perdas económicas de eventos meteorológicos e climáticos extremos; tendência = média móvel a 30 anos); BCE; EBA

1.2 Tendências no mercado de financiamento

O crédito vem primeiro, a sustentabilidade é acrescentada

A análise de crédito continua a vir primeiro

- Fluxos de caixa, endividamento, garantias e qualidade do negócio continuam decisivos
- A decisão final é do gestor comercial

Os bancos acrescentam uma camada de sustentabilidade ao crédito

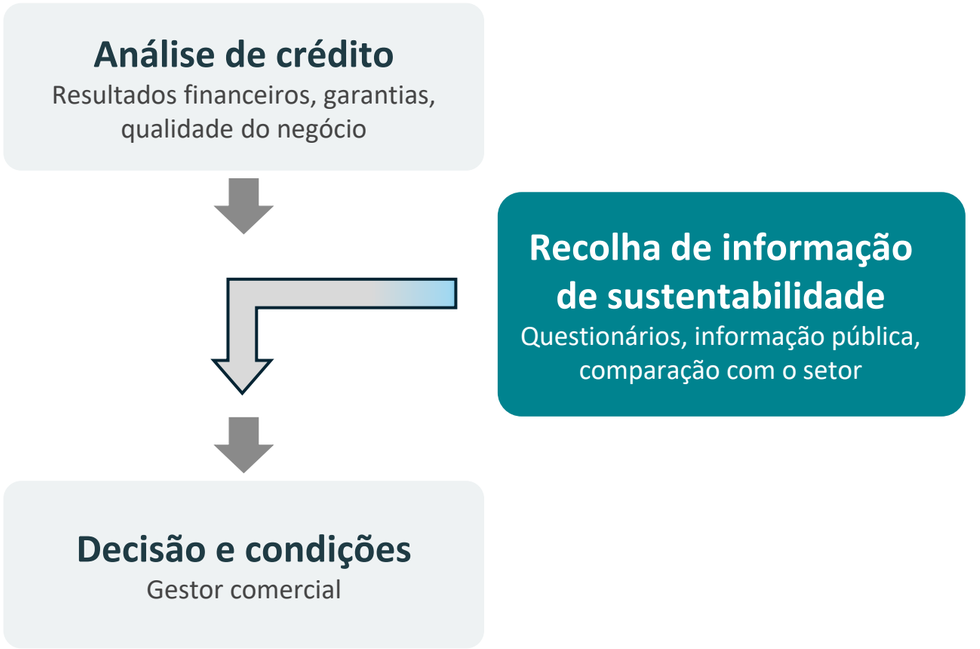
- Orientações da EBA (desde 2021): os fatores ESG, incluindo risco físico e de transição, fazem parte da avaliação
- Cada empresa é comparada com o seu setor

O que os bancos podem começar a pedir

- Não há um modelo único: SIBS, questionários próprios de cada banco, entrevistas
- Transição: plano e objetivos, emissões e energia, investimento face aos pares
- Risco físico: localização dos ativos, seguros
- Práticas: ISO 14001, reutilização de resíduos, segurança

Ou recorrer a outras fontes

- Informação pública, estimativas do setor, proxy



1.3 Tendências no mercado de financiamento

O capital está disponível, e Portugal tem espaço para crescer

- **O mercado global é grande e está a crescer, liderado pela Europa**
  - Os empréstimos verdes e os ligados à sustentabilidade são as duas vias principais
- **A proporção de dívida sustentável em Portugal quadruplicou desde 2020**
  - Os emitentes portugueses são sobretudo empresas não financeiras: 74% do total, contra 22% na área do euro
- **Os bancos já estão a afetar capital ao financiamento sustentável**
  - Exemplos: CGD (mais de 2,3 mil milhões de euros), novobanco (2 mil milhões), Santander (grupo, 220 mil milhões até 2030)
- **Para a maioria das PME, o caminho é o crédito bancário**

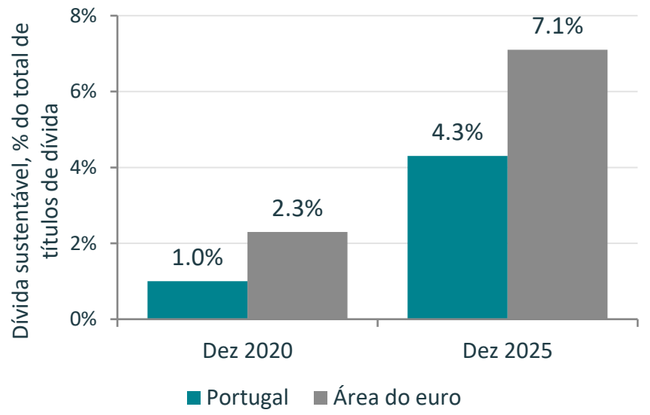
Fontes: Banco de Portugal; CGD, novobanco e Santander (relatórios e comunicados)

Dívida sustentável global, obrigações e empréstimos 2020 – e2025 (mil milhões de USD)

	Bonds					Loans					Total
	Green	Sustaina-bility	Social	Sust-linked	Transition	Green	Sustaina-bility	Social	Sust-linked	Transition	
2020	290.4	181.3	155.1	10.9	2.3	93.2	0.0	0.2	143.0	0.3	876.7
2021	601.6	249.3	237.2	109.2	3.8	117.8	4.7	0.1	530.1	0.1	1,853.8
2022	553.0	193.3	154.7	88.0	3.3	138.9	6.2	7.3	474.6	0.5	1,619.8
2023	611.7	202.5	155.9	70.0	2.8	164.6	12.4	4.4	244.4	0.6	1,469.3
2024	648.3	256.3	170.2	39.1	20.9	216.6	9.2	9.3	295.9	2.0	1,667.8
2025	669.2	271.5	138.6	33.3	11.7	247.8	19.4	8.5	139.5	0.0	1,539.4
2026F	*700.0*	*290.0*	*150.0*	*25.0*	*15.0*	*255.0*	*15.0*	*9.0*	*160.0*	*2.0*	*1,621.0*

Fontes: ING Research, Bloomberg New Energy Financne (Bloomberg NEF). Exclui asset backed securities (ABS).

Dívida sustentável (% do total de obrigações)



Fontes: Banco de Portugal; Moody's (2.º trimestre de 2026); S&P Global Ratings

2.1 O que são as finanças sustentáveis

Continua a ser um financiamento típico, com características de sustentabilidade acrescentadas

Processo de aprovação	Análise de crédito, documentação, decisão do banco	*Cumpre os critérios de crédito do banco?*
Estrutura	Montante, prazo, reembolso	*Quanto, durante quanto tempo e como se paga?*
Custo	Taxa de referência (e.g. Euribor) mais a margem do banco	*Quanto custa?*
Proteção	Garantias, condições	*O que protege o banco e o que tem a empresa de cumprir?*

+

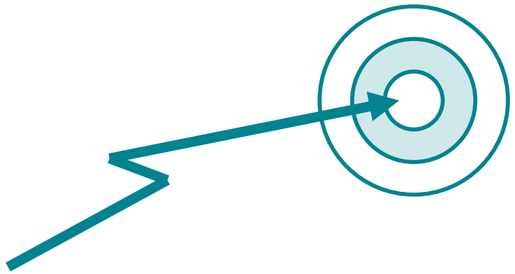
Características de sustentabilidade	Estratégia, iniciativas e compromissos de sustentabilidade	*Quais são as iniciativas de sustentabilidade relevantes? Qual é o melhor veículo de financiamento?*

2.2 O que são as finanças sustentáveis

Duas vias, disponíveis em empréstimo ou em obrigações

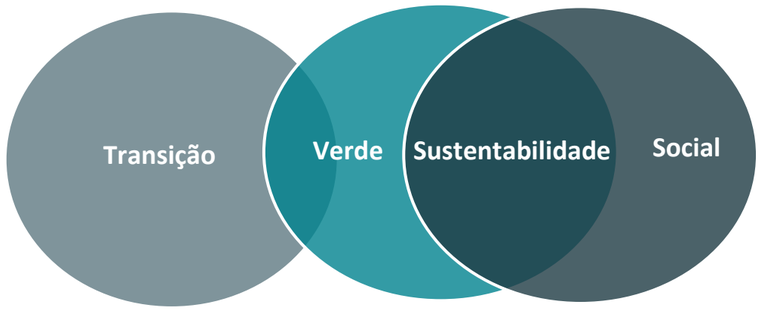
Financiamento sustentável

"Sustainability-Linked"
Ligado à sustentabilidade (empréstimos / obrigações)



- Capital para uso geral da empresa
- Sem ligação a um projeto específico
- Características financeiras e/ou estruturais podem variar consoante a empresa atinja objetivos de sustentabilidade/ESG predefinidos.

"Use of Proceeds"
Utilização dos fundos (empréstimos / obrigações)



- **Transição:** Reduz emissões em atividades que ainda não são verdes (ex.: cimento, aço).
- **Verde:** Financia projetos com benefício ambiental (ex.: energias renováveis, eficiência).
- **Sustentabilidade:** Financia projetos com benefícios ambientais e sociais.
- **Social:**Financia projetos com benefício social (ex.: habitação acessível, emprego).

Fontes: princípios ICMA e LMA

2.3 O que são as finanças sustentáveis

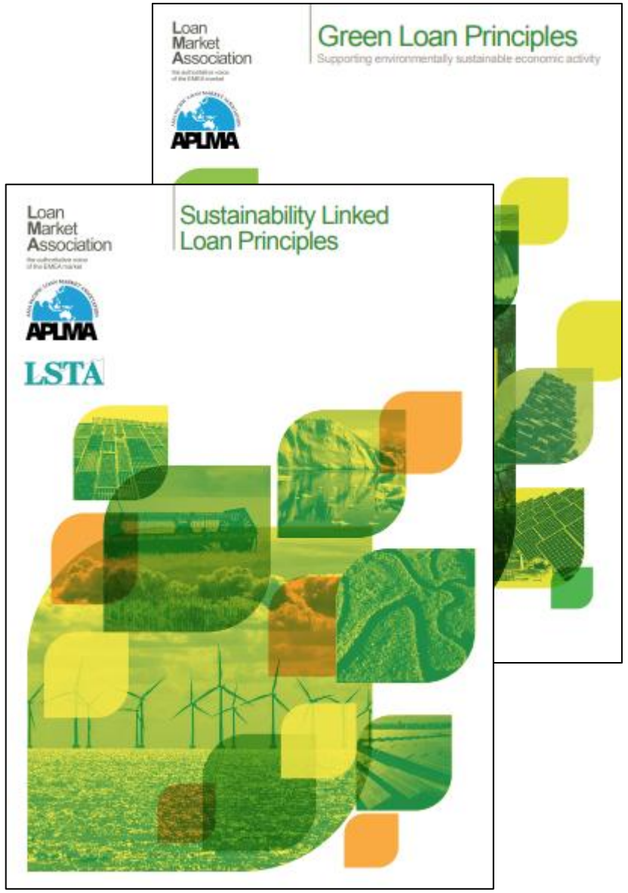
A credibilidade é fundamental

- **Greenwashing – um risco para todos: ecossistema, financiadores, investidores e a empresa**
  - Um financiamento rotulado como sustentável que não cumpre o prometido

- **Organizações de mercado desenvolveram princípios voluntários como orientação para as melhores práticas**
  - A International Capital Market Association (ICMA) para obrigações, e a Loan Market Association (LMA, com a APLMA e a LSTA) para empréstimos
  - Estas orientações voluntárias ajudam a definir e uniformizar as melhores práticas no financiamento sustentável: o que significa “verde” ou “ligado à sustentabilidade”, bem como o reporte e a verificação

- **A revisão externa independente é cada vez mais exigida para apoiar a confiança dos investidores e reduzir o risco de greenwashing**
  - Um parecer independente (second-party opinion), de um especialista, antes da operação
  - Verifica se os projetos ou as metas seguem os princípios

- **O reporte e a verificação independente mantêm a credibilidade**



3.1 Alinhar o financiamento com a realidade da empresa

Comece pelas necessidades do negócio, não pelo rótulo do financiamento

1. Necessidade	2. Estratégia de sustentabilidade	3. Via de financiamento	4. Estrutura do financiamento	5. Finalizar e acompanhar
• De que financiamento precisamos?	• Quais são os compromissos? • Quais são as iniciativas que sustentam o cumprimento das metas?	• Baseada em projetos (utilização dos fundos) ou • Baseada em desempenho (ligado à sustentabilidade) ?	• Identificar e definir o(s) projeto(s) • KPI e a(s) meta(s); • estabelecer credibilidade	• Acordar as condições • Finalizar a documentação • Gerir, medir e reportar

3.2 Alinhar o financiamento com a realidade da empresa

Comece pelas necessidades do negócio, não pelo rótulo do financiamento – Caso Estudo

1. Necessidade	2. Estratégia de sustentabilidade	3. Via de financiamento	4. Estrutura do financiamento	5. Finalizar e acompanhar
• Necessidades de financiamento contínuas	• Plano estratégico 2022-2026; • objetivos para 2030	• Ligado à sustentabilidade • Sustainability-Linked Financing Framework (SLFF) • SLB e SLL	• Estruturar SLFF • 3 KPI[1] sociais & SPTs • exercício de benchmarking; • contratação da S&P	• SLFF • SPO • Prospeto




S&P Global
Ratings

Second Party Opinion

Mota-Engil Sustainability-Linked Financing Framework

July 15, 2024

Nota 1.

KPI1: Lost-Time Injury Frequency Rate (LTIFR)
KPI2: Mulheres em cargos de gestão (%)
KPI3:Talento local em cargos de gestão (%)

SPT1:Reduzir as taxas de frequência de acidentes com baixa para o trabalho (LTIFR) a nível do grupo para cinco até ao final de 2030
SPT2:Aumentar a proporção de mulheres em cargos de gestão para 31 % em todo o grupo até 2030
SPT3: Aumentar a proporção de talentos locais em cargos de gestão para 79 % até 2030

4.1 Desafios e benefícios

O valor, para já, está na credibilidade e no acesso; as condições financeiras dependem da instituição

Benefícios	Desafios
Credibilidade da marca o sinal: padrões operacionais mais elevados, compromissos com metas, escrutínio externo e prestação pública de contas	**Alinhamento da gestão** compromisso de investir numa estratégia de sustentabilidade de longo prazo, não num exercício pontual
Resultados e diferenciação: o resultado: desempenho operacional superior, um possível fator diferenciador que pode abrir portas, interesse de investidores	**Escolha do KPI** relevante, mensurável e ambicioso, sem indicadores nem referências normalizados
Maior acesso e melhor diálogo bancos e instituições com mandatos de sustentabilidade	**Dados, sistemas e custo** reporte e verificação todos os anos, e tempo interno
Motor de mudança interna: leva a gestão a discutir e a agir sobre o KPI escolhido	**Encontrar o parceiro financeiro certo.** interesse em princípio, mas o apetite no terreno pode ser desigual

A qualidade de crédito continua a ser o principal fator na definição das condições financeiras. Consoante a instituição e o tipo de financiamento, a sustentabilidade pode melhorar aspetos como o tratamento do pedido, as comissões e o custo do financiamento.

Fontes: Mota-Engil (documentos públicos); Gabriel Couto; novobanco; Crédito Agrícola; S&P Global Ratings

4.2 Desafios e benefícios

Caso prático: Gabriel Couto

Benefícios	Exemplos
Credibilidade da marca	• Um compromisso público com uma meta ambiciosa e relevante: redução de 10% ao ano, 47% até 2030 • Reforça a perceção de parceiro operacional de qualidade • Apoia o seu compromisso com o ODS 8 da ONU (trabalho digno e crescimento económico) na estratégia de sustentabilidade
Resultados e diferenciação:	• Desempenho operacional superior, custos mais baixos, com menos acidentes e menos tempo de paragem. • Uma menor perceção de risco pode também reduzir custos secundários, como os prémios de seguros.
Maior acesso e melhor diálogo	• Um diálogo construtivo com o financiador: acesso a capital e liberdade para escolher um KPI relevante, suportado por um parecer independente (SPO)
Motor de mudança interna	• Levou a equipa de gestão a focar-se numa prática operacional relevante e a reforçar os esforços em segurança: • As ações incluíram ranking de obras, mais formação, auditorias mensais

Fontes: Gabriel Couto (documentos do financiamento ligado à sustentabilidade); entrevistas

Resumo e próximos passos

O clima já está a afetar o sistema financeiro, transformando a sustentabilidade numa ferramenta financeira

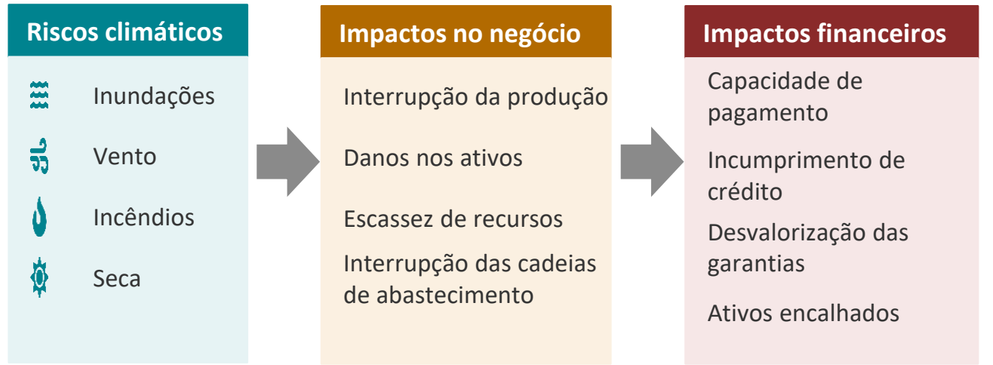
Resumo

- O risco climático é agora risco financeiro - os bancos estão sob pressão
- As empresas preparadas estão em melhor posição
- A vantagem pode ser operacional, e não apenas reputacional
- O financiamento sustentável é uma ferramenta que funciona para os dois lados

Próximos passos

1. Converse com os seus parceiros financeiros
2. Reveja a sua estratégia e compromissos de sustentabilidade
3. Quais são as suas necessidades de financiamento
4. Reúna a equipa certa

Os riscos climáticos são riscos financeiros



PME Impact

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL PARA PME

Segunda-feira, 23 de novembro
09h00 às 11h30
Laboratório da Paisagem, Guimarães

Entrada gratuita
Aponte a câmara para o código e reserve o seu lugar.

stravillia.com/pme-impact-guimaraes

ORGANIZAÇÃO

Stravillia SUSTAINABILITY HUB

COORGANIZAÇÃO

GRUPO VERSA

COM A PARTICIPAÇÃO DE

novobanco S&P Global GABRIEL COUTO

Continuamos esta conversa a 23 de novembro, em Guimarães

Uma manhã com quem financia, quem verifica e uma empresa de construção que já recorreu a financiamento sustentável.



O BANCO
Manuel Pacheco
Novobanco



O VERIFICADOR
Rita Ferreira
S&P Global



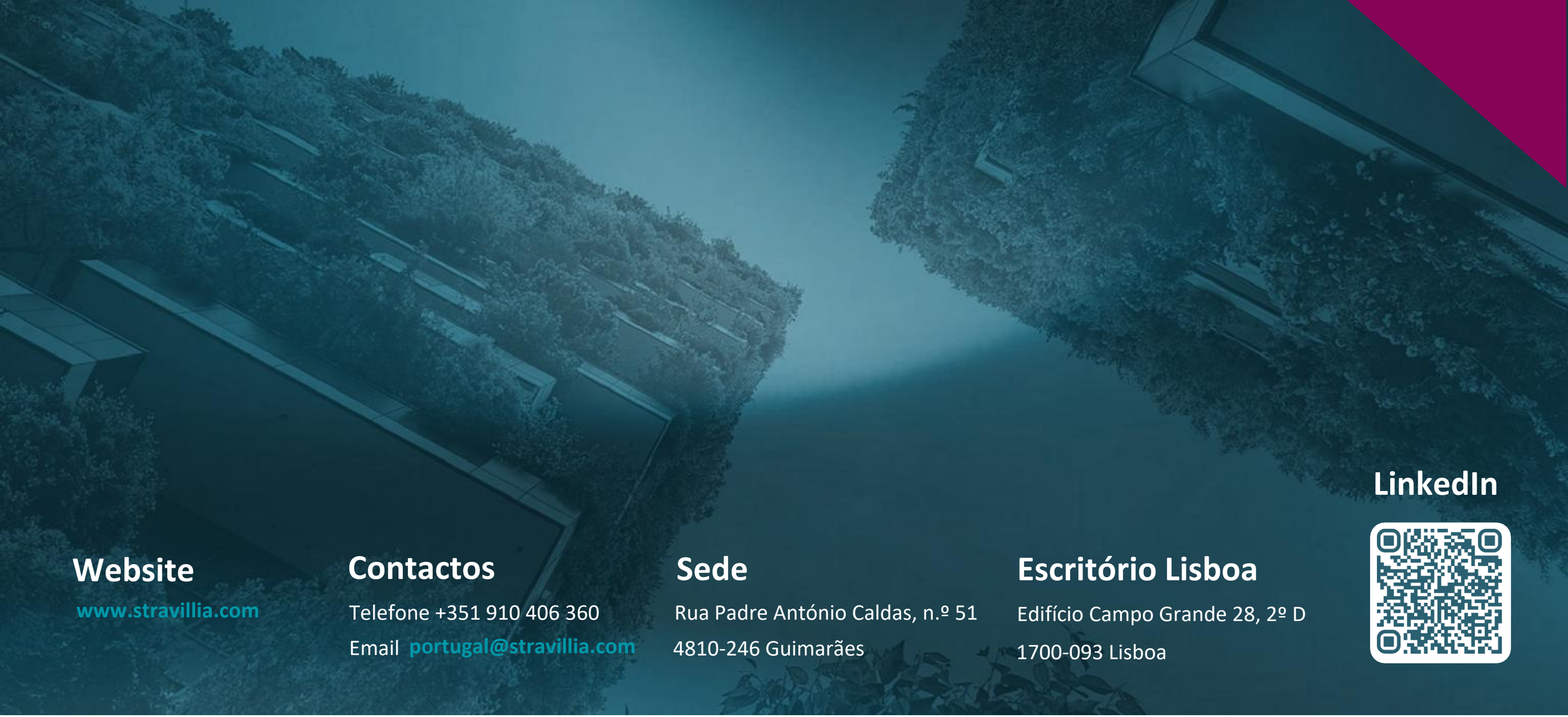
A EMPRESA
Marcos Machado
Construções Gabriel Couto



MODERAÇÃO
Thomas Pinto Basto, CFA
Stravillia

No fim, conversas de diagnóstico de 10 minutos com a equipa de Sustainable Finance da Stravillia.

Q&A



Website

www.stravillia.com

Contactos

Telefone +351 910 406 360

Email portugal@stravillia.com

Sede

Rua Padre António Caldas, n.º 51

4810-246 Guimarães

Escritório Lisboa

Edifício Campo Grande 28, 2º D

1700-093 Lisboa

LinkedIn

Stravillia SUSTAINABILITY HUB

next GENERATIONMC BUILDING A SUSTAINABLE FUTURE

APCMC associação materiais de construção

COMPETE 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Uma empresa do GRUPO VERSA

Empresa B® Certificada